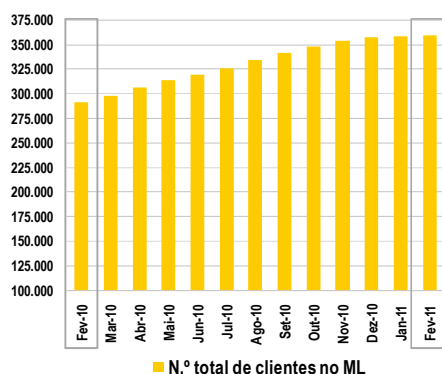


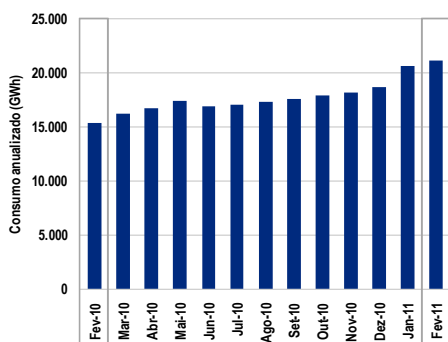
## SÍNTESE MENSAL

O número de clientes no mercado livre cresceu em Fevereiro abaixo do ritmo que se verificara em Janeiro e claramente abaixo da média mensal observada nos últimos 12 meses.

Em termos absolutos, no final de Fevereiro, o número acumulado de clientes em actividade no mercado livre ascendeu a 359 224.

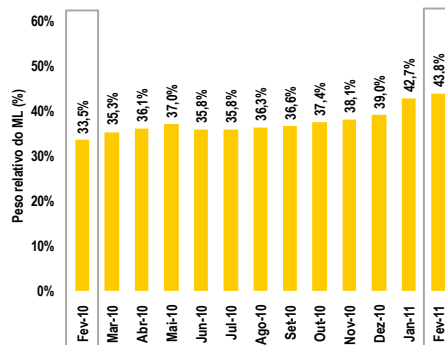


O consumo anualizado registou um crescimento de cerca de 2,7% face ao mês anterior e uma taxa acumulada desde Fevereiro de 2010 da mesma ordem de grandeza.



O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de Fevereiro ascendeu a 21 106 GWh, um valor claramente acima da média registada em 2010, que se fixou em torno de 16 921 GWh.

O consumo anualizado no final do mês de Fevereiro, relativo aos clientes no mercado livre, representou cerca de 43,8% do consumo global (mercado regulado e mercado livre considerados conjuntamente).



No conjunto do mês de Fevereiro, 3 941 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML, representando a entrada no ML cerca de 704 GWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu do ML (3 577, no total), representa em consumo cerca de 22 GWh em base anual, ou seja cerca de 3% do consumo correspondente a clientes que entraram no mercado livre em Portugal continental.

Ainda durante o mês de Fevereiro, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma menor concentração da estrutura do mercado livre em termos comparativos com o mês homólogo de 2010, embora com um ligeiro aumento face ao mês directamente precedente.

Um dado de caracterização do mercado livre corresponde evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes. Com efeito, se em termos globais, o ML representa já quase 44% do consumo total, é significativo notar que, quer no caso dos grandes consumidores, quer no caso dos clientes industriais, os fornecimentos efectuados por comercializadores em regime livre já representam, respectivamente, 74% e 80% dos consumos dos respectivos segmentos.

No segmento de pequenos negócios a penetração do mercado livre é menor, situando-se em cerca de 49% do total deste tipo de clientes. Nos consumos domésticos uma parte substancial do consumo (cerca de 93,5%) permanece ainda a ser abastecida pelo CUR.

Cerca de 32 200 clientes para os quais se verificou a extinção de tarifa regulada permanecem a ser abastecidos por um CUR.



## SÍNTESE DO ML

<b>Número de clientes</b>	359.224 Clientes
<b>Consumo médio de 12 meses</b>	21.106 GWh
<b>Peso relativo do ML <sup>(1)</sup></b>	44% no fim do mês
<b>N.º de entradas <sup>(2)</sup></b>	3.941 Clientes 704 GWh
<b>N.º de saídas <sup>(3)</sup></b>	3.577 Clientes 22 GWh
<b>N.º de mudanças ML</b>	446 Clientes 91 GWh
<b>Saldo entradas/saídas ML</b>	364 Clientes 682 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

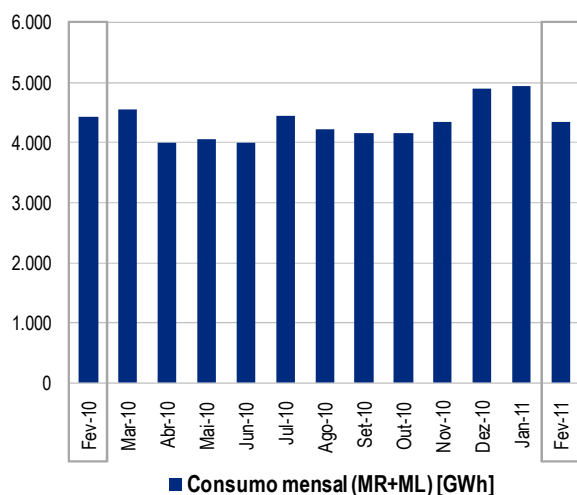
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

## Consumos mensais e mudança de comercializador

### Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de Fevereiro foi de cerca de 4 335 GWh, o que significa uma quebra de 12% face a Janeiro (redução de 2,8% no consumo médio diário face ao de Janeiro), com a variação face ao período homólogo a significar uma redução de 1,9% no consumo.



### Mudança de comercializador

Durante o mês de Fevereiro entraram no mercado livre 3 941 clientes, tendo 3 761 transitado do mercado regulado e 180 entrado directamente no ML.

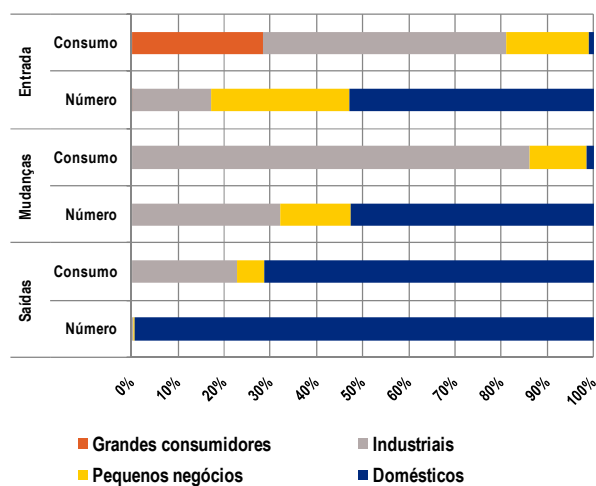
Em Fevereiro registaram-se 446 mudanças dentro do ML (mudança da carteira de um comercializador para a carteira de outro), todas correspondentes a transferências entre carteiras de comercialização distintas. Um total de 3 577 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso. Um total de 1 517 clientes cessou a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento.

Com estes movimentos, em Fevereiro, o número de clientes em actividade no mercado livre aumentou em 364 clientes.

Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)
<b>Sem contrato</b>	N.º clientes	180	1.517	↓ -1.337
	Consumo (GWh)	170,4	12,8	↑ 157,6
<b>MR (de/para)</b>	N.º clientes	3.761	2.060	↑ 1.701
	Consumo (GWh)	533,7	9,3	↑ 524,4
<b>ML (de/para)</b>	N.º clientes	446	446	→ 0
	Consumo (GWh)	90,9	90,9	→ 0,0
<b>TOTAL</b>	N.º clientes	4.387	4.023	↑ 364
	Consumo (GWh)	795,0	113,0	↑ 682,0

Em termos de consumo, em Fevereiro, cerca de 534 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre, tendo cerca de 9 GWh efectuado a mudança em sentido oposto. Cerca de 13 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, 170 GWh de consumo correspondem a entradas directas no mercado livre e 91 GWh a mudanças dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 682 GWh.

As saídas do ML, em número e em consumo, centram-se maioritariamente em consumidores domésticos, embora essa concentração seja mais pronunciada em número de clientes. No caso das entradas no ML observa-se uma elevada concentração do consumo nos segmentos de clientes industriais e de grandes consumidores, facto que corresponde à entrada no ML de consumidores com consumo médio superior ao dos que saem.

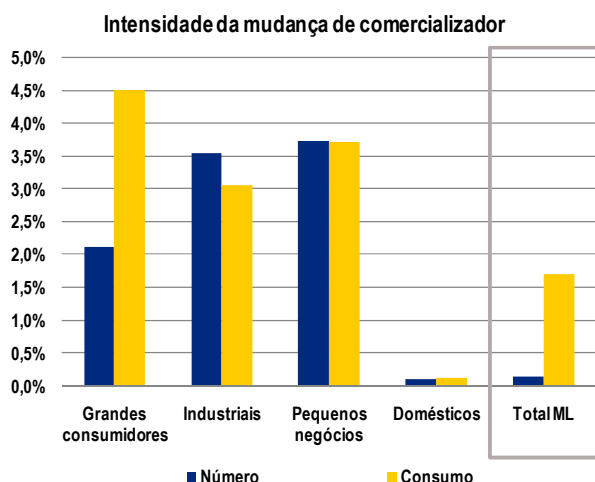


A captação de novos clientes no ML foi, em Fevereiro e em número, mais centrada no segmento de pequenos negócios, registando-se um abrandamento de entradas nos segmentos de grandes consumidores e de consumidores industriais. Em consumo, o maior e mais estável contributo de crescimento do mercado livre continua a estar no segmento de clientes industriais.

### Intensidade de mudança de comercializador

Do ponto de vista da intensidade com que se efectua a mudança de comercializador, no mês de Fevereiro, cerca de 1,7% do consumo global do mercado português mudou de comercializador, quer o tenha feito por passagem do mercado regulado para o mercado livre, quer em sentido contrário, quer ainda por escolha de um comercializador diferente no próprio ML.

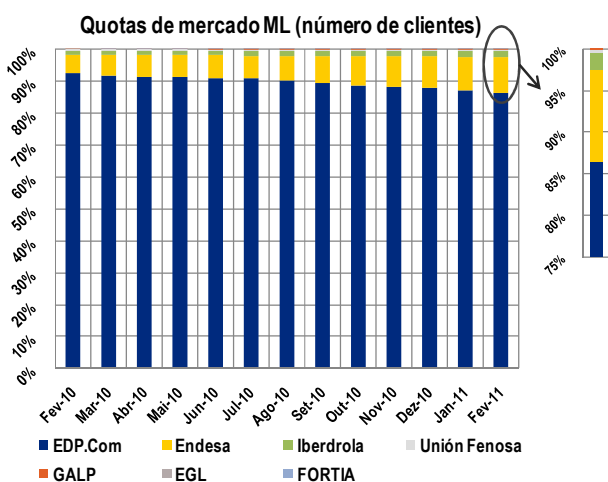
Os segmentos de grandes consumidores, pequenos negócios e industrial foram, por esta ordem, os que mais contribuíram para o resultado global, enquanto o segmento de consumidores domésticos registou uma actividade de mudança muito abaixo da média global do mercado. Face ao mês anterior há a registar uma quebra na intensidade da mudança de comercializador, com duas principais explicações: (i) abrandamento do consumo que migrou do regime de preço regulado para mercado livre e (ii) redução do consumo em migração no próprio mercado livre.



## Quotas de mercado

### Quotas de mercado globais

A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado livre pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em termos de número de clientes (cerca de 86% do total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 43% dos fornecimentos no ML).



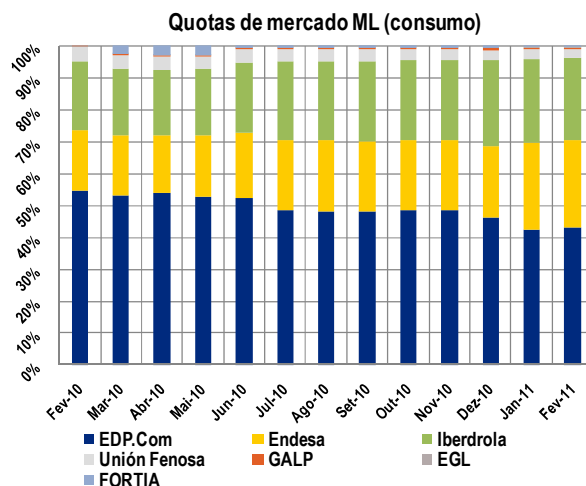
No que se refere ao número de clientes, a distribuição das quotas de mercado no ML mantém-se relativamente estável, com uma perda do grupo EDP (cerca de 0,6%) e um ganho de Endesa (quota de 11,2% e ganho de 0,5%) e Iberdrola (quota de 2%).

Em Fevereiro, a Endesa, apesar de uma perda de 0,3% de quota, reforçou a condição de segundo operador no mercado livre, com uma quota de 27%, com a Iberdrola a perder cerca de 0,5% de quota de mercado e a deter em Fevereiro 25,8% dos fornecimentos no ML.

Em Fevereiro, face ao mês precedente, Endesa, Iberdrola e GALP aumentam a sua base total de clientes e EDP, Unión Fenosa e EGL registam perdas líquidas e clientes. Em consumo abastecido todos os comercializadores com excepção de Unión Fenosa e EGL crescem,

com particular destaque para GALP e EDP que expandem a sua carteira de fornecimentos em, respectivamente, 10% e 5%.

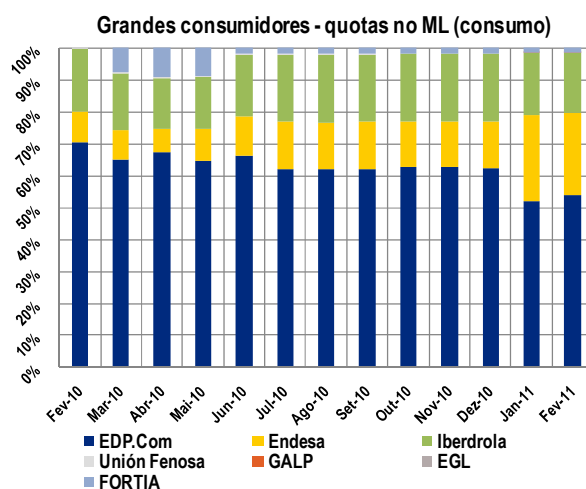
De forma global, em Fevereiro, assistiu-se a alguma retoma de quota de mercado pela EDP, com a conquista de clientes de consumo médio mais elevado, facto que justifica a simultânea perda líquida de clientes e aumento do consumo anualizado fornecido por este comercializador.



A consolidação da Endesa como segundo operador do mercado livre está assente em crescimentos da base de clientes e do consumo abastecido acima dos que se observou para a Iberdrola. Os restantes comercializadores, apesar de observarem variações que percentualmente são significativas para as suas carteiras (ganhos ou perdas), continuam a assegurar apenas cerca de 0,5% do número de clientes no ML e menos de 4% do consumo abastecido em regime de mercado.

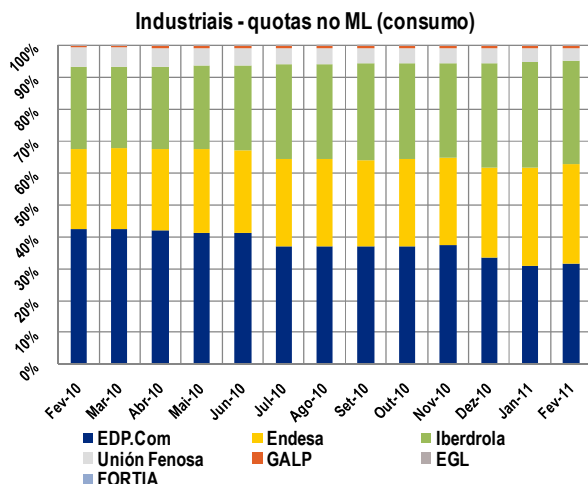
### Quotas de mercado por segmento

A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efectuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.

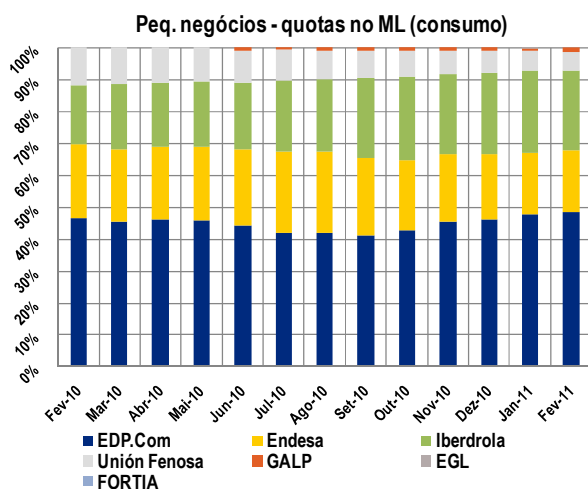


No segmento de grandes consumidores, é notória uma maior quota de mercado por parte da EDP (54%) face à sua posição relativa no ML como um todo, tendo-se observado um ganho de quota significativa de cerca de 1,9% no mês de Fevereiro, por contraponto com perdas da

Endesa (de 27,1% em Janeiro para 25,9% em Fevereiro) e da Iberdrola (de 19,6% para 19%), com manutenção da quota da Fortia.



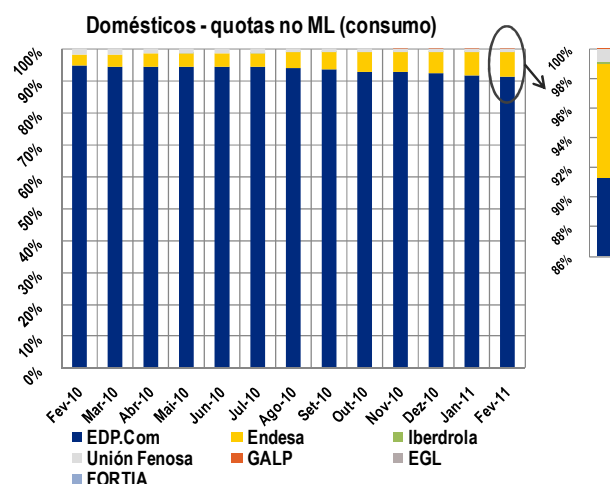
O segmento de clientes industriais é claramente o mais concorrencial dos segmentos de mercado, com os três operadores com quotas muito aproximadas: Iberdrola com 32,4%, EDP com 31,5% e Endesa com 31,2%. Neste segmento registaram-se ganhos de quota da EDP e Endesa e perdas por parte da Iberdrola e Unión Fenosa. Em acréscimo, refira-se que o segmento de clientes industriais foi, mais uma vez, responsável pela maior parte dos consumos que transitam de carteira de comercialização no mercado livre, o que reforça a ideia de ser o segmento mais disputado e concorrencialmente mais participado.



No segmento de pequenos negócios, a situação actual do ML é, em termos de estrutura, próxima à que se apurou em Dezembro, embora com algum ganho de quota do grupo EDP (48,6% de quota) e da GALP (1,2% de quota) e perda no caso da Endesa (19,1%), Iberdrola (25,3%) e Unión Fenosa (5,8%). Este segmento de clientes apresenta concentração empresarial que, apesar das entradas contínuas de clientes, está acima da registada no verão de 2010.

Por fim, o segmento de clientes domésticos é o que apresenta uma composição mais concentrada, sendo a quota de mercado da EDP acima de 91% dos fornecimentos efectuados neste segmento. De resto, além deste operador, apenas a Endesa (7,8%), a Unión Fenosa (1%) e a Iberdrola (cerca de 0,1%) apresentam, em Fevereiro,

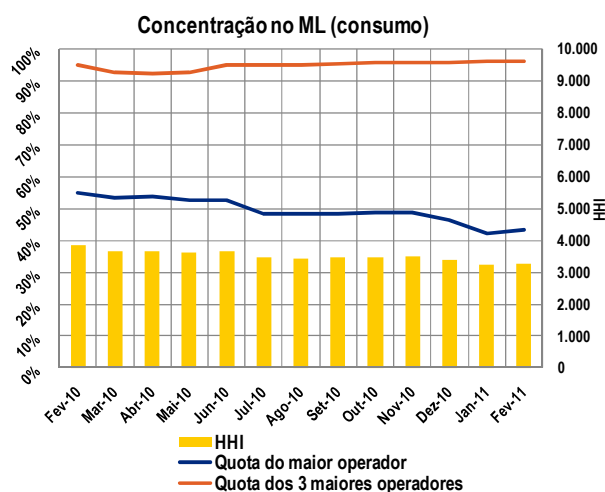
concretização de propostas de fornecimento para os clientes domésticos.



### Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI<sup>1</sup> (ver referências e definições), o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.

Para o mês de Fevereiro, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma menor concentração da estrutura do mercado livre em termos comparativos com o mês homólogo de 2010, embora superior à de Janeiro, em virtude de algum ganho de quota do principal operador (EDP), em conjugação com uma redução marginal mas efectiva da quota conjunta dos comercializadores mais pequenos (fora do conjunto dos três maiores).



### Caracterização do ML

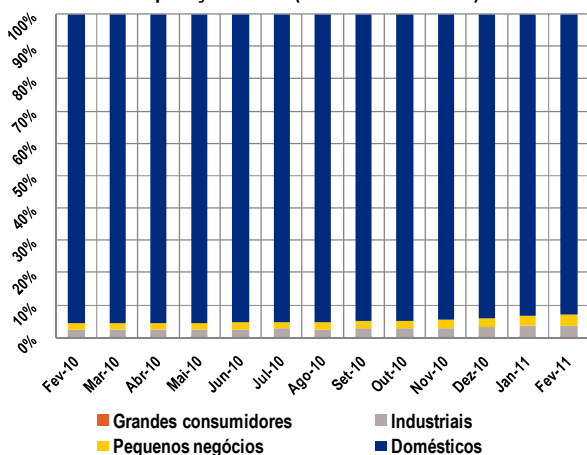
A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado livre se concentra actualmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), representando cerca de 93% do total de clientes no ML, apesar do aumento continuado do número de clientes dos restantes segmentos. Contudo, o número combinado de

<sup>1</sup> Ver definição e forma de cálculo na secção final do documento

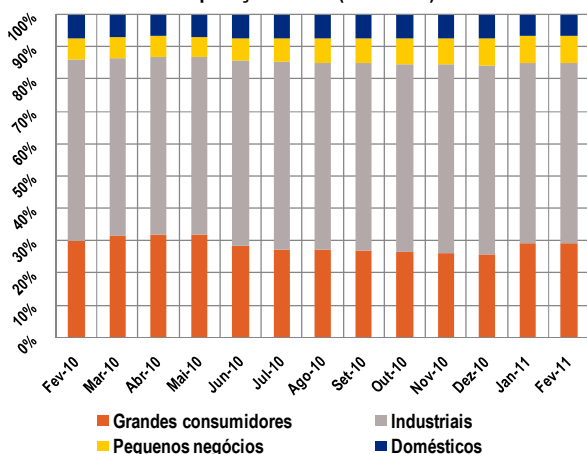
grandes consumidores e de clientes industriais é ainda relativamente baixo (cerca de 3,5%) no número global de clientes do ML, enquanto os clientes referentes a pequenos negócios representam agora cerca de 3,4% do número total de clientes no ML.

No que respeita a consumos, para o mês de Fevereiro há a registar um ligeiro aumento do peso dos consumos de pequenos negócios (8,6%) e redução do peso relativo do consumo dos clientes domésticos (6,5%). Os grandes consumidores (29%) e, sobretudo, os clientes industriais (cerca de 56%) constituem as principais parcelas do consumo no mercado livre.

**Composição do ML (número de clientes)**



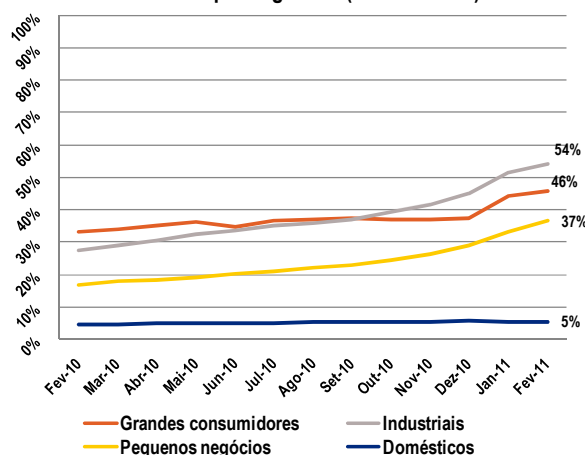
**Composição do ML (consumo)**



Tomando em consideração os valores de variação relativa em Fevereiro face ao mês precedente, é possível observar crescimento do ML em consumo em todos os segmentos de mercado, embora de forma mais expressiva no caso dos grandes consumidores (em termos absolutos, com aumento de cerca de 143 GWh de consumo anualizado) e de pequenos negócios (em termos relativos, com crescimento de cerca de 7%). Desta forma, o ML tem em Fevereiro um peso relativo de cerca de 74% nos fornecimentos a grandes consumidores e de 80% no caso dos clientes industriais. Nestes segmentos, cerca de, respectivamente, 46% e 54% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML. Desta forma, resulta evidente que o conjunto de clientes que migrou para mercado livre corresponde aos clientes de maior consumo unitário em cada um dos

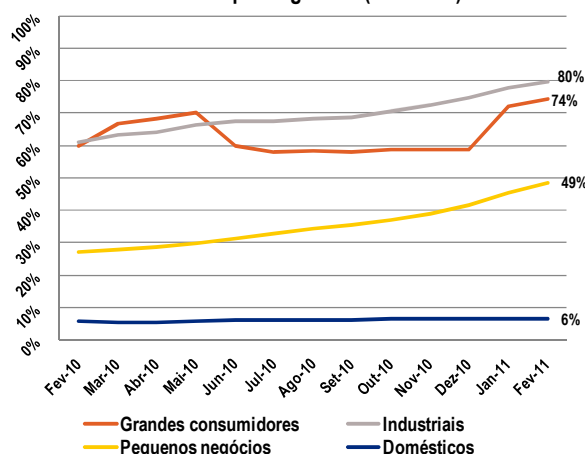
mencionados segmentos, uma vez que a maioria dos clientes que não mudaram representa uma parte inferior do consumo respectivo.

**Peso do ML por segmento (número de clientes)**



No segmento de pequenos negócios há a registar que no final deste mês, já quase metade dos fornecimentos referem-se a contratos que têm como comercializador um agente em mercado livre, correspondendo ao exercício de escolha de fornecedor de aproximadamente 37% destes clientes.

**Peso do ML por segmento (consumo)**



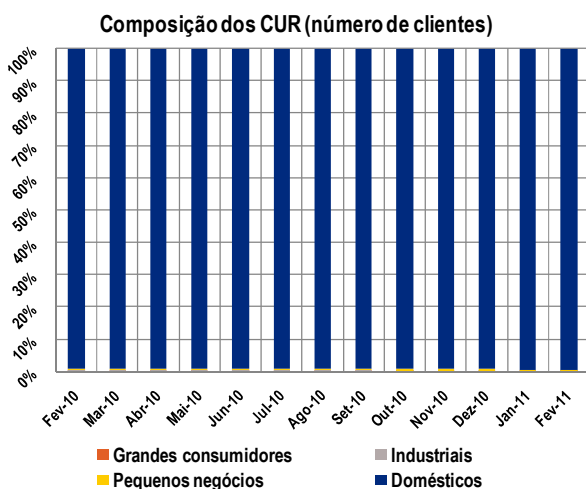
O segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido que não excede os 6,5% do consumo total deste segmento em Portugal continental. Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

Verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes abrangidos pela extinção de tarifas reguladas que ainda não transitou para as carteiras de comercializadores em mercado livre. Essa situação implica que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, cerca de, respectivamente, 21 300 clientes (51% do consumo do segmento) e 10 700 clientes (20% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores os cerca de 180 clientes que ainda não migraram para o mercado livre representam mais de ¼ do consumo do segmento.

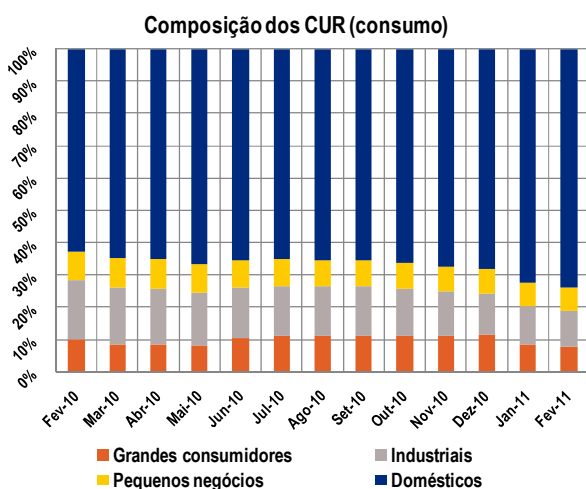
## Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos menos de 0,6% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efectivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que já representam em Fevereiro quase 74% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas mais ainda em fornecimento por um CUR.



## Anexo estatístico

### Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

#### Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês <sup>(1)</sup> [GWh]
Fev-10	290.932	15.379,7	33,5%	4.419,1
Mar-10	297.631	16.207,7	35,3%	4.557,4
Abr-10	305.962	16.658,8	36,1%	3.986,9
Mai-10	314.021	17.338,4	37,0%	4.065,9
Jun-10	319.474	16.856,4	35,8%	4.003,7
Jul-10	326.249	17.020,5	35,8%	4.453,5
Ago-10	333.977	17.334,9	36,3%	4.217,4
Set-10	341.305	17.510,0	36,6%	4.158,0
Out-10	348.251	17.855,6	37,4%	4.158,0
Nov-10	353.885	18.171,8	38,1%	4.345,9
Dez-10	357.363	18.676,7	39,0%	4.906,0
Jan-11	358.860	20.558,4	42,7%	4.934,0
Fev-11	359.224	21.106,2	43,8%	4.335,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

#### Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

		Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
Saídas	Número	0	12	13	3.552
	Cons. (GWh)	0,0	5,0	1,4	15,7
Mudanças	Número	0	144	68	234
	Cons. (GWh)	0,0	78,2	11,2	1,4
Entradas	Número	7	674	1.175	2.085
	Cons. (GWh)	200,1	370,3	126,3	7,5

### Evolução das quotas de mercado no ML

#### Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Fev-10	92,4%	5,9%	1,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-10	91,8%	6,4%	1,1%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-10	91,5%	6,7%	1,2%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-10	91,1%	7,0%	1,2%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-10	90,9%	7,2%	1,3%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-10	90,8%	7,2%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-10	90,0%	7,9%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	89,3%	8,7%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	88,7%	9,3%	1,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	88,3%	9,6%	1,6%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	87,8%	10,1%	1,7%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	87,0%	10,7%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	86,4%	11,2%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%

#### Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Fev-10	54,8%	18,8%	21,5%	4,6%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%
Mar-10	53,2%	18,7%	20,9%	4,4%	0,3%	0,1%	2,4%	0,0%
Abr-10	53,8%	18,1%	20,5%	4,3%	0,3%	0,1%	2,9%	0,0%
Mai-10	52,7%	19,2%	20,9%	4,0%	0,3%	0,1%	2,8%	0,0%
Jun-10	52,4%	20,4%	22,1%	4,0%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Jul-10	48,4%	22,2%	24,4%	3,9%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Ago-10	48,3%	22,3%	24,5%	3,9%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Set-10	48,2%	22,1%	25,1%	3,6%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Out-10	48,5%	21,8%	25,2%	3,4%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Nov-10	48,7%	21,9%	25,0%	3,3%	0,5%	0,1%	0,5%	0,0%
Dez-10	46,4%	22,3%	26,9%	3,2%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Jan-11	42,3%	27,4%	26,3%	2,8%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Fev-11	43,3%	27,1%	25,8%	2,6%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Fev-10	70,6%	9,5%	19,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-10	65,2%	9,3%	17,5%	0,4%	0,0%	0,0%	7,6%	0,0%
Abr-10	67,5%	7,1%	16,0%	0,4%	0,0%	0,0%	9,1%	0,0%
Mai-10	64,8%	9,8%	16,4%	0,3%	0,0%	0,0%	8,7%	0,0%
Jun-10	66,2%	12,6%	19,1%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Jul-10	62,1%	15,0%	20,7%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Ago-10	61,9%	14,9%	21,0%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Set-10	62,0%	14,9%	21,0%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Out-10	62,8%	14,4%	21,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Nov-10	62,8%	14,4%	21,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Dez-10	62,5%	14,4%	21,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Jan-11	51,9%	27,1%	19,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Fev-11	53,8%	25,9%	19,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Fev-10	42,2%	25,2%	25,8%	6,3%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%
Mar-10	42,3%	25,4%	25,5%	6,2%	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%
Abr-10	41,9%	25,6%	25,6%	6,1%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Mai-10	41,3%	26,0%	26,2%	5,6%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Jun-10	41,2%	25,9%	26,6%	5,5%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Jul-10	36,9%	27,4%	29,6%	5,3%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Ago-10	36,8%	27,6%	29,5%	5,2%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Set-10	36,8%	27,3%	30,2%	4,8%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Out-10	37,1%	27,3%	30,2%	4,6%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Nov-10	37,2%	27,4%	30,0%	4,5%	0,8%	0,2%	0,0%	0,0%
Dez-10	33,7%	28,0%	32,7%	4,4%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Jan-11	30,7%	31,1%	33,1%	4,0%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Fev-11	31,5%	31,2%	32,4%	3,7%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Fev-10	46,7%	23,2%	18,3%	11,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-10	45,4%	22,8%	20,3%	11,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-10	46,0%	23,1%	19,8%	11,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-10	45,9%	23,1%	20,3%	10,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-10	44,2%	24,1%	20,9%	10,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-10	42,0%	25,4%	22,3%	9,5%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-10	41,9%	25,6%	22,6%	8,9%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	41,4%	24,2%	24,9%	8,6%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	42,8%	22,0%	26,1%	8,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	45,3%	21,2%	25,1%	7,5%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	46,3%	20,4%	25,5%	7,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	47,8%	19,4%	25,7%	6,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	48,6%	19,1%	25,3%	5,8%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Fev-10	94,7%	3,6%	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-10	94,3%	4,0%	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-10	94,3%	4,2%	0,0%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-10	94,3%	4,3%	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-10	94,4%	4,3%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-10	94,4%	4,4%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-10	94,0%	4,9%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	93,5%	5,5%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	93,0%	6,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	92,7%	6,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	92,3%	6,7%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	91,8%	7,2%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	91,3%	7,8%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

## Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Fev-10	105	6.338	5.634	278.855	4.587,8	8.648,0	1.005,2	1.138,7
Mar-10	108	6.763	5.934	284.826	5.065,8	8.975,0	1.046,6	1.120,3
Abr-10	112	7.062	6.136	292.652	5.286,2	9.182,8	1.074,8	1.114,9
Mai-10	117	7.499	6.345	300.060	5.528,1	9.513,4	1.108,7	1.188,1
Jun-10	113	7.788	6.749	304.824	4.767,3	9.672,0	1.162,8	1.254,3
Jul-10	119	8.183	7.116	310.831	4.644,4	9.889,6	1.216,0	1.270,6
Ago-10	120	8.372	7.492	317.993	4.716,2	10.036,1	1.287,7	1.294,9
Set-10	121	8.670	7.776	324.738	4.719,2	10.145,9	1.334,6	1.310,2
Out-10	120	9.193	8.223	330.715	4.732,5	10.400,2	1.387,2	1.335,7
Nov-10	120	9.764	8.901	335.100	4.744,3	10.619,3	1.461,8	1.346,4
Dez-10	122	10.495	9.725	337.021	4.784,8	10.933,4	1.554,9	1.363,5
Jan-11	145	12.022	11.131	335.562	5.970,8	11.520,1	1.694,9	1.372,7
Fev-11	152	12.684	12.293	334.095	6.114,1	11.803,3	1.815,2	1.373,5

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Fev-10	212	16.817	27.695	5.785.984	3.080,8	5.512,1	2.725,1	19.173,1
Mar-10	212	16.439	27.467	5.784.323	2.543,4	5.219,6	2.706,6	19.260,6
Abr-10	209	16.155	27.356	5.776.186	2.466,4	5.117,3	2.674,2	19.274,0
Mai-10	206	15.715	27.162	5.770.748	2.354,1	4.861,5	2.623,4	19.651,5
Jun-10	211	15.465	26.848	5.770.725	3.193,7	4.631,7	2.555,4	19.833,0
Jul-10	205	15.136	26.540	5.771.986	3.373,8	4.738,5	2.510,9	19.879,0
Ago-10	204	15.014	26.252	5.767.503	3.386,9	4.665,6	2.465,7	19.864,3
Set-10	203	14.744	25.961	5.762.687	3.409,2	4.611,8	2.428,1	19.831,0
Out-10	203	14.196	25.478	5.756.723	3.321,2	4.333,0	2.367,6	19.821,6
Nov-10	204	13.622	24.787	5.754.758	3.327,6	4.044,5	2.282,7	19.904,2
Dez-10	203	12.864	23.969	5.754.271	3.337,3	3.737,6	2.192,1	19.891,5
Jan-11	184	11.346	22.510	5.754.437	2.300,2	3.263,1	2.041,2	19.973,3
Fev-11	179	10.704	21.353	5.756.426	2.126,9	3.022,1	1.923,8	20.060,0

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes excepções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser directamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, excepto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

## Siglas, referências e definições

### Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efectuar o fornecimento de energia eléctrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

### Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Folheto informativo sobre a mudança de comercializador

[http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/Folheto\\_MudancaFornecedor\\_V4.pdf](http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/Folheto_MudancaFornecedor_V4.pdf)

Guia do consumidor de electricidade no ML

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/>

Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/simuladores/Paginas/>

### Definições

Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efectuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

